

Pautas para la presentación de la Propuesta de Políticas y Líneas de Acción (PLA)

El *PLA* es un informe original, presentado de modo sucinto, realizado a partir de la reflexión y los resultados del tema desarrollado en el transcurso de la investigación.

El objetivo del informe es enunciar los núcleos problemáticos y los conflictos sociales estudiados; los actores públicos y no estatales involucrados especificando sus posiciones, funcionamiento, tensiones y relaciones. El segundo aspecto se centra en proponer políticas públicas y/o medidas para la acción dirigidas a los partidos políticos, movimientos y organizaciones sociales, considerando sus diferentes dimensiones y contextos sectoriales y territoriales.

Con este perfil de informes CLACSO intenta ampliar la difusión de las investigaciones producidas por los/as académicos/as de América Latina y el Caribe, en el ámbito del pensamiento social y la acción política. Además, tiene la finalidad de transferir conceptos e instrumentos que contribuyan a repensar y abordar políticas públicas y acciones específicas, en diferentes campos del mundo de las relaciones y prácticas políticas.

Particularmente, se busca que estos informes incluyan proposiciones que favorezcan el diseño y aplicación de líneas de acción específicas, contemplando la identificación de actores e instituciones involucrados y/o el establecimiento de los escenarios contextuales que permiten el logro de los objetivos y resultados esperados.

El informe debe ser transmitido en un lenguaje claro, conciso y amigable, en lo posible sin citar autores ni otros trabajos, orientado a que su lectura resulte fácilmente comprensible para un conjunto de lectores diversos, amplio con distinta formación: investigadores, políticos, funcionarios, militantes y público en general. El texto debe ser autocontenido y NO debe remitir al informe o ensayos elaborado por el/a autor/a. Se sugiere NO anexar bibliografía.

Con la intención de facilitar la exposición y el acceso a su línea argumentativa, el *PLA* debe dividirse en tres partes. El documento debe ser completado dentro de esta misma plantilla. Se solicita mantener la estructura y no modificar los subtítulos.

Políticas y líneas de acción · PLA ·

Nombre del/la autor/a: 1) Claudio Luis de Camargo Penteadó; 2) Marcelo Burgos Pimentel dos Santos; 3) Rafael de Paula Aguiar Araujo	Correo electrónico: claudio.penteadó@ufabc.edu.br ; marceloburgos@cchla.ufpb.br ; rafa77@uol.com.br
Institución: 1) UFABC; 2) UFPB; 3) PUC-SP/FESPSP	Fecha de entrega: 30/10/2014
Indicar un título breve y directo para el del documento. Máximo: 75 caracteres con espacios	

Mobilização social e as novas perspectivas para a democracia

Resumen de los datos biográficos más relevantes del/la autor/a. Máximo: 150 caracteres con espacios

- 1) Professor da Universidade Federal do ABC
- 2) Professor da Universidade Federal da Paraíba
- 3) Professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)

CINCO PALABRAS CLAVE	3.TICS
1. PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	4. POLÍTICAS PÚBLICAS
2. DEMOCRACIA	5. E-PARTICIPAÇÃO

1. PRESENTACIÓN

Introducir los temas, problemas y escenarios estudiados, determinado los actores involucrados.

Extensión: media página

A participação política por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), também chamada eParticipação, permite ampliar a participação na vida pública da sociedade, ao aprofundar a participação cidadão processo político, seja pelo debate de ideias e propostas, proposições de projetos políticos ou, mais além, processos e consultas deliberativas. As organizações da sociedade civil atualmente, além de exercerem pressão, têm atuado em parceria com os governos (em suas diversas esferas), tornando-se mais ativas e propositivas. A partir do paradigma de rede, essas organizações passaram a agir dentro dos marcos institucionais, apropriando-se das TICs para promover suas diversas atividades, ações e mesmo, ativismos. Esta pesquisa apresenta uma análise comparativa de dois atores da sociedade civil organizada brasileira, Instituto Pólis e Mobilize Brasil, que estão se apropriando das ferramentas digitais para promover suas ações e intervenções no ambiente público. A análise procura dar ênfase à capacidade de influência dessas instituições sobre o processo decisório de políticas governamentais. Para a realização do estudo, foi aplicado o Índice de Participação Política e Influência (IPPI), que procura identificar o grau de influência exercido pelas organizações da sociedade civil sobre o ciclo de políticas públicas.

2. ANÁLISIS POLÍTICO

Realizar un breve análisis político o reflexión en relación con el objeto de estudio.

Extensión: media página

A crise da democracia representativa coloca em discussão novos modelos de democracia que atendam as demandas difusas da sociedade contemporânea. Nesse contexto, influenciado pelo crescimento de ideias neoliberais, existe um amplo debate sobre a Reforma do Estado e seu reordenamento com a ampliação da participação da sociedade civil no processo político, seja para a redução do Estado (perspectiva neoliberal) ou para a maior democratização do processo político (perspectiva participacionista).

Nessa nova configuração, as organizações sociais passam a ter uma papel mais ativo no desenvolvimento de políticas públicas. Visando ampliar sua capacidade de influencia no ciclo de políticas públicas, os diferentes segmentos e associações da sociedade civil passam a se articular em rede (regionais, nacionais e internacionais) de colaboração.

O desenvolvimento tecnológico possibilitou a emergência da Sociedade da Informação. As instituições governamentais e não governamentais tiveram que se adaptar a nova realidade. Tanto o Estado quanto a sociedade civil passaram a utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação como meio de desenvolvimento de políticas públicas. Essa realidade tecnológica tem possibilitado novos arranjos e atuação da população no exercício de pressão e colaboração para o desenvolvimento de políticas. Esse trabalho procura dar forma a essa nova realidade, analisando dois casos emblemáticos de atuação da sociedade civil organizada junto ao Estado.

3. PROPUESTAS

Conjunto de sugerencias y proposiciones en términos de políticas públicas y/o acciones orientadas a los movimientos sociales. En dos perspectivas temporales: de corte inmediato y de largo plazo o estructurales.

Extensión: una página

Para a potencialização dos movimentos sociais na Era da Informação é preciso desenvolver ferramentas capazes de facilitar a articulação de grupos em diferentes níveis, a partir das seguintes premissas:

- 1) coordenar a produção de informações de interesse público a fim de se manter espaços de convergência de dados a respeito da realidade latino-americana e possibilitar a produção de ações cooperativas;
- 2) desenvolver ferramentas colaborativas capazes de promover ações coordenadas de diferentes grupos em circunstâncias distintas

Com isso, propomos as seguintes ações:

- 1) Criação de redes latino-americanas temáticas capazes de colocar em contato diferentes movimentos sociais com o intuito de partilharem diagnósticos políticos e sociais e partilharem soluções para diferentes problemas vivenciados.
- 2) Criação de um portal com um repositório de ferramentas colaborativas para que os diferentes grupos da América Latina possam se apropriar. Uma dessas ferramentas é o índice de Participação Política e Influência, que permite aos diferentes grupos da sociedade civil inspirar-se para o desenvolvimento de suas estratégias de mobilização e mensurar o grau de influência exercido em ações já testadas.

**Consejo Latinoamericano
de Ciencias Sociales**



CLACSO

**Conselho Latino-americano
de Ciências Sociais**

**Consejo Latinoamericano
de Ciencias Sociales**



**Conselho Latino-americano
de Ciências Sociais**